

Não Olhe para



BASEADO EM POSSÍVEIS FATOS REAIS

UM FILME DE ADAM MCKAY

HISTÓRIA DE ADAM MCKAY E DAVID SIROTA ROTEIRO DE ADAM MCKAY DIREÇÃO DE ADAM MCKAY

NÃO OLHE PARA
CIMA  **GUIA DE ATITUDES
E DEBATE**

QUE TAL OLHAR PARA CIMA E TOMAR UMA ATITUDE CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA? ESTE GUIA AJUDARÁ VOCÊ A TER CONVERSAS SIGNIFICATIVAS SOBRE OS TEMAS ABORDADOS EM “NÃO OLHE PARA CIMA” E A PROMOVER AÇÕES NA SUA COMUNIDADE.

SOBRE O FILME

Não Olhe para Cima é uma comédia sobre dois astrônomos que decidem embarcar em uma gigantesca turnê de imprensa para alertar a humanidade sobre a aproximação de um cometa que destruirá a Terra.



O FILME JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NA [NETFLIX](#)

 NÃO TEM COMETA,
NÃO TEM PROBLEMA?
NÃO É BEM ASSIM.

O filme é uma metáfora da crise climática que estamos enfrentando. É uma declaração de amor à comunidade científica e às pessoas que tentam promover inovações e encontrar soluções, e um chamado para a ação.

Às vezes, a realidade da mudança climática pode parecer uma loucura. Mas, ao contrário dos personagens de *Não Olhe Para Cima*, nós podemos escolher como a nossa história vai terminar.

Se decidirmos conversar abertamente, ouvir uns aos outros e tomar medidas juntos, podemos escrever um novo final.

COMO FALAR SOBRE O ASSUNTO

Tire um tempinho depois do filme para compartilhar reações e emoções antes de passar para as perguntas.

Mantenha o foco da conversa, mas garanta que todos se sintam ouvidos.

Relacione a história com a sua comunidade.

Termine com uma mensagem otimista. Incentive o público a dar o primeiro passo na [Plataforma de ação climática de “Não Olhe Para Cima”](#)

PARA QUEBRAR O GELO

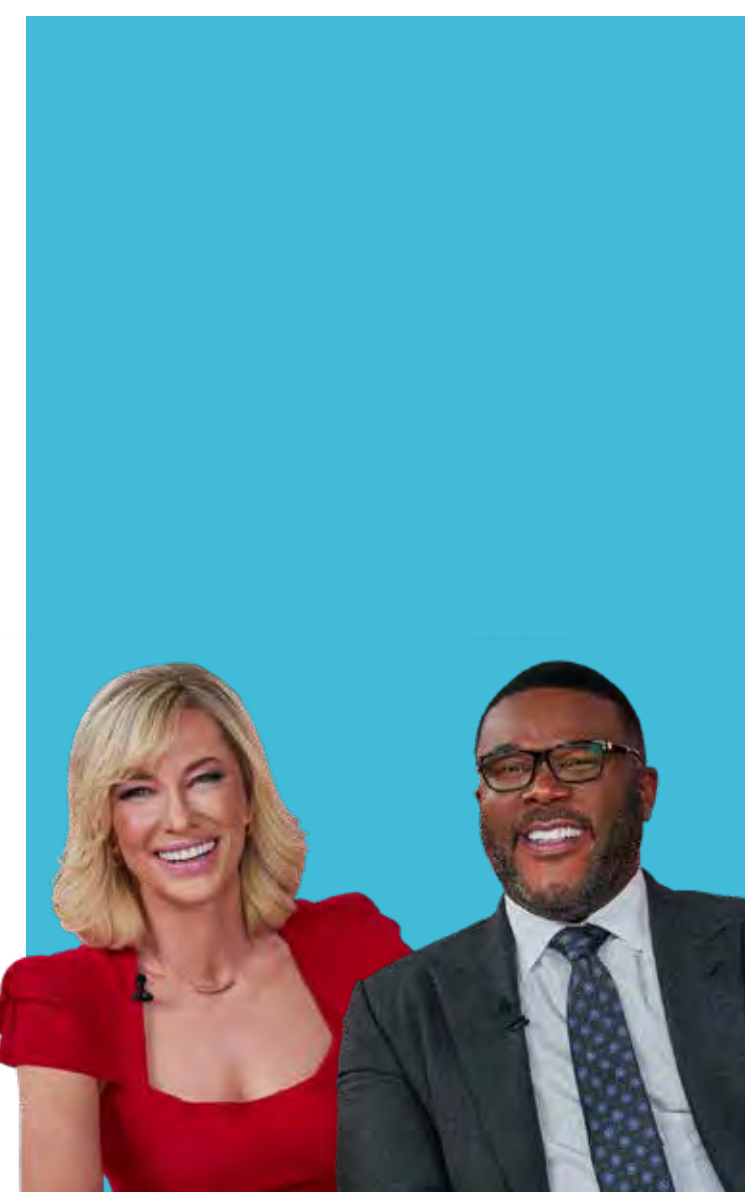


COMETA X CLIMA

Enquanto o cometa avança rumo à Terra, o filme aborda temas como a negação da ciência, a desinformação, as emoções climáticas, os impasses políticos e muito mais. Que paralelismos ou semelhanças com a crise climática atual chamaram sua atenção no filme? Sem contar o cometa, quais são algumas diferenças entre a história do filme e a situação atual?

OUVIR A CIÊNCIA

- ➔ O Dr. Mindy e Kate Dibiasky têm dificuldade para conseguir a atenção do mundo e convencer as pessoas a acreditar na ciência. Quais são as barreiras na hora de levar a ciência ao público geral, especificamente às pessoas que não aceitam as verdades científicas sobre o clima? Que abordagens ou mentalidades podem ajudar a superar essas barreiras?
- ➔ Quando os entrevistados têm um ataque, os apresentadores do talk show The Daily Rip comentam que preferem “deixar as más notícias mais leves”. No final, o Dr. Mindy diz que precisamos aprender a ter conversas difíceis. Como a mídia e outras vozes públicas podem ter essas conversas difíceis destacando a urgência do problema sem assustar as pessoas a ponto de deixá-las paralisadas e sem ação?
- ➔ Além da comunidade científica, outras pessoas deveriam falar mais sobre a mudança climática? Você poderia desempenhar esse papel nos seus círculos de alguma maneira?



JUSTIÇA CLIMÁTICA

No filme, algumas pessoas poderosas tomam as decisões em nome do mundo todo. Ao trabalhar e investir em soluções climáticas, como podemos garantir que nossos planos sejam éticos, inclusivos e que deem lugar às comunidades mais afetadas pela mudança climática, que correm muito mais riscos?



MEDIDAS E SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS


Diferente da presidente Orlean, existem exemplos reais de governos e instituições que definem metas ambiciosas e trabalham em prol de soluções climáticas. Fale sobre os compromissos do seu país, comunidade ou organização. O que mais é possível fazer e como você pode ajudar a agilizar essas soluções?

EMOÇÕES CLIMÁTICAS

- ➔ Como você se sentiu depois de ver o filme? Converse com outras pessoas sobre os seus sentimentos. O que pode ajudar a superar essas emoções negativas?
- ➔ Quais são as pressões emocionais das pessoas que enfrentam de forma mais direta a ameaça e as consequências da mudança climática (por exemplo, que moram nas regiões mais afetadas, trabalham com a mudança climática, jovens)? Que recursos existem para ajudar as pessoas a lidar com isso? Que recursos de apoio deveriam existir? Confira mais dicas em [Cuide da saúde mental](#).
- ➔ No filme, os pais e mães se preocupam em como falar com os filhos sobre o cometa, assim como alguns pais e mães se preocupam em conversar sobre a crise climática. Como é possível explicar esse assunto às pessoas mais jovens e, ao mesmo tempo, ajudá-las a sentir mais segurança? O que elas podem sentir e como você pode ajudá-las a lidar com essas emoções?



TOME ATITUDES PELO CLIMA



Já sabemos como resolver a crise climática. Embora a ação dos governos, das empresas e de outras instituições seja essencial, as atitudes individuais também podem ter um papel importante. O [Projeto Drawdown](#) estima que as ações individuais podem impulsionar de 25 a 30% das reduções de emissões globais necessárias para evitar o pior da mudança climática. De forma isolada, nossas ações podem parecer insignificantes. Porém, se agirmos juntos, a maneira como decidimos nos alimentar, viajar, aquecer nossas casas, votar e nos comunicar pode influenciar nossos líderes e instituições, gerando mudanças em uma escala global.

Com o apoio do Count Us In e de cientistas especializados em clima, calculamos os passos que você pode dar e que terão o maior impacto. Acesse a [plataforma de ação climática de “Não Olhe Para Cima”](#), dê um passo e incentive outras pessoas a fazer o mesmo. O mundo precisa de você!



NÃO
OLHE
PARA **CIMA** | PLATAFORMA
DE AÇÃO
CLIMÁTICA



Acesse a plataforma de ação climática de *Não Olhe Para Cima* e do *Count Us In* em www.count-us-in.com/DontLookUP para dar o primeiro passo e inspirar os amigos, colegas, familiares e outras pessoas a entrar nesse caminho



DÊ UM PASSO

CLIQUE AQUI

NÃO OLHE PARA CIMA | PLATAFORMA DE AÇÃO CLIMÁTICA

APOIADO PELO PACTO EUROPEU PARA O CLIMA

UM OFERECIMENTO DO



COUNT US IN